



# ÉVORA

## Núcleo Museológico do Alto de S. Bento

com atividades para toda a comunidade



oferece um atrativo leque de atividades multifacetadas para crianças dos 6 aos 15 anos, maioritariamente em contexto de roteiro cultural pedagógico, na descoberta do vasto património local e nacional, e pela aprendizagem em várias áreas do conhecimento.

Nas diversas propostas apresentadas ao longo das semanas de Agosto - em diferentes períodos, horários e locais - jogos, músicas, passeios, desporto, gastronomia, artes plásticas e visitas pedagógicas adaptadas às respetivas idades, complementam-se de forma equilibrada nas vertentes lúdica, didática, criativa e cultural, em contribuição para o desenvolvimento físico, o enriquecimento cultural e cognitivo e a socialização, proporcionando, acima de tudo, um final de férias ativo, saudável e seguro.

Alvo de crescente procura desde a sua conceção, a iniciativa tem sofrido algumas reestruturações ao longo dos anos, decidindo este ano apresentar também a modalidade de dia completo em algumas especificidades e alargar as inscrições a cerca de 45 participantes.

A sintonia perfeita entre divertimento e educação, onde a energia parece não se esgotar. ■

### PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão com eficácia as competências que lhes são atribuídas em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, eles deverão desenvolver uma política educativa exaustiva de índole global, com o fim de incluir todas as modalidades de educação formal e não formal, as diversas manifestações culturais, as fontes de informação e os meios de descoberta da realidade que existam na cidade



O Alto de S. Bento é uma referência etnográfica nacional, distintiva pelos seus moinhos de vento. Está localizado numa colina granítica que tem sido local de ocupação humana desde o Neolítico e é visitado, durante todo o ano, não apenas pelos eborenses, mas também por turistas.

Dadas as suas potencialidades, o Núcleo Museológico do Alto de S. Bento (NMASB) torna-se, em 2001, um recurso educativo municipal. É composto pelos núcleos da flora e geologia (criados em antigos moinhos de vento transformados em laboratórios), espaço exterior, bosquete, jardim, horta e casa das expressões.

O Núcleo dinamiza atividades com uma forte componente de observação e experimentação e promove a educa-

ção para a cidadania, ciência, ambiente, património e cultura. As atividades são dirigidas a crianças em idade pré-escolar, alunos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e seniores.

A equipa do NMASB também apoia a criação e manutenção de hortas e jardins aromáticos nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º CEB e as 19 eco escolas do concelho.

Este recurso tem vindo a diversificar a sua oferta educativa, através da colaboração de diversos e estratégicos parceiros locais, o que tem possibilitado que, anualmente, cerca de 2500 crianças e adultos participem nas atividades calendarizadas.

Em 2018, foram plantadas cerca de 600 árvores autóctones com a comunidade educativa, comunidade sénior,

voluntários, uma entidade local e estudantes do ensino superior, procurando melhorar o “pulmão verde” e promover a partilha de experiências intergeracionais. Mais recentemente, têm sido desenvolvidas atividades para reavivar uma planta - a escorioneira - e uma tradição local perdida, plantando-a e confeccionando rebuçados e compotas com ela.

observação e  
experimentação  
e promove a  
educação para  
a cidadania,  
ciência,  
ambiente,  
património e  
cultura

Perspetiva-se que, em 2019, a oferta deste Núcleo venha a incluir uma resposta na área da educação para a saúde e desporto, que consistirá num percurso pedonal de ligação entre esta colina e uma zona urbana de Évora, passando pelo Aqueduto Água de Prata.

Aprender, partilhar e investir na educação de cada um, potenciando o seu desenvolvimento humano e contribuindo para uma melhor qualidade de vida, faz parte da identidade de Évora, Cidade Educadora. O NMASB assume esta intencionalidade e concretiza-a diariamente. ■

#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

## FUNCHAL

### Projeto de Biblioterapia

A esperança é um elemento preditor do sucesso nas crianças/jovens, na medida em que permite estabelecer objetivos e construir todo um caminho para os alcançar. É, pois, importante criar espaços educativos que apostem na promoção do desenvolvimento da esperança nas crianças, auxiliando-as a desenharem novas possibilidades para o futuro.

Neste sentido, e unidos por propósitos semelhantes, a Autarquia do Funchal, no âmbito do Plano Municipal de Leitura, uniu-se à equipa de psicólogos do Serviço de Psicologia da Universidade da Madeira e ao seu projeto-piloto de biblioterapia “Abrindo portas para o futuro através da leitura e da reflexão”, viabilizando a implementação do mesmo nos Polos de Leitura da Autarquia. O projeto envolveu 173 crianças, com idades entre os 7 e os 12 anos, a frequentar os 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, de 2 escolas do ensino básico. Cada grupo de crianças participou em 2 sessões, de 90 minutos, onde através de uma leitura orientada, discussão guiada e atividades estruturadas, se trabalhou no sentido de instigar a identificação das crianças com as personagens das histórias, promover um pensamento crítico e reflexivo acerca do futuro e da importância da definição de objetivos, bem como facilitar a criação de histórias de esperança nas suas vidas.

Para avaliar a eficácia da intervenção, as crianças preencheram questionários nas diferentes sessões. Os resultados e reflexões decorrentes, particularmente para o desenho de futuras intervenções, foram publicados em revista internacional<sup>1</sup>.

Este projeto, à semelhança de outros, vem colocar a tónica na importância



dos livros, sobretudo quando aliados à reflexão e à discussão, abrindo portas para o futuro das crianças e para que sejam cidadãos/cidadãs mais conscientes, mais empáticos/as, mais dotados/as de estratégias para se adaptarem a um mundo em constante mudança, assumindo a autoria e a responsabilidade do seu projeto de vida. ■

<sup>1</sup> Lucas, C. V., Teixeira, D., Soares, L. & Oliveira, F. (2019) Bibliotherapy as a hope-building tool in educational settings, *Journal of Poetry Therapy*, Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08893675.2019.1639883?journalCode=tjpt20>

#### PRINCÍPIO 12

O Projeto explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade (...) deverá ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente